

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: UMA BUSCA DAS  
DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO ENSINO  
APRENDIZAGEM**

**APARECIDA DA PENHA DE ALMEIDA  
GIRLANE RABELO CONCEIÇÃO LUCAS**

**ANÁPOLIS  
2013**

**APARECIDA DA PENHA DE ALMEIDA  
GIRLANE RABELO CONCEIÇÃO LUCAS**

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: UMA BUSCA DAS DIFICULDADES  
ENCONTRADAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

Relatório de diagnóstico Psicopedagógico orientado Pela Professora Márcia Sumire Kurogi. como requisito para aprovação na disciplina: Diagnóstico e intervenção na instituição do Curso de Psicopedagogia.

**ANÁPOLIS  
2013**

**APARECIDA DA PENHA DE ALMEIDA  
GIRLANE RABELO CONCEIÇÃO LUCAS**

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: UMA BUSCA DAS DIFICULDADES  
ENCONTRADAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado á coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 27 de Abril de 2013.

APROVADA EM: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ NOTA \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Mestre: Márcia Sumire kurogi

---

Especialista: Aracelly Rodrigues Loures Rangel

---

Especialista: Ana Maria Vieira de Souza

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento dos pontos essenciais sobre psicopedagogia institucional e sua atuação. Realizou-se um breve relato sobre o que é o psicopedagogia institucional em um âmbito geral, com a revisão bibliográfica de alguns autores e uma pesquisa de campo realizada na Creche Lar Infantil Frederico Ozanam, através de observação, questionário e dinâmicas . A identificação da psicopedagogia contem pontos necessários para estabelecer um diagnostico as causas que tem contribuindo para o surgimento das dificuldades, e assim através de uma proposta de intervenção proporcionar um ambiente no processo ensino aprendizagem na instituição que necessita de uma intervenção.

**Palavras – Chave:** Aprendizagem. Intervenção. Psicopedagogia Institucional.

## **ABSTRACT**

This study aimed to survey key points about institutional educational psychology and its performance. We conducted a brief report on what the institutional educational psychology in a general context, whit some authors literature review and a field research conducted the children`s Home Daycare Frederic Ozanam. The Identification of educational psychology contains points required to establish a diagnosis and a proposed intervention in the learning process at the institution that needs an intervention.

**Keywords:** Learning. Intervention. Institutional Educational Psychology.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	01
<b>1 -REFERENCIAL TEÓRICO</b>	02
<b>2 -METODOLOGIA</b>	05
<b>3 -MAPEAMENTO INSTITUCIONAL</b>	06
3.1ANÁLISE DO PPP	06
3.2 RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS	11
3.3 DINÂMICA DE GRUPO	12
<b>4 -DIAGNÓSTICO</b>	13
<b>5 -PROPOSTA DE INTERVENÇÕES</b>	15
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	17
<b>REFERÊNCIAS</b>	18
<b>APÊNDICE</b>	19

## INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta vários aspectos sobre a psicopedagogia institucional e a importância do trabalho do psicopedagogo juntamente com os profissionais da área e famílias dos envolvidos.

A psicopedagogia é uma área do conhecimento que se preocupa com questões relacionadas ao desenvolvimento da aprendizagem, sendo uma profissão que nasce através de uma proposta que age de modo interdisciplinar.

O papel do psicopedagogo em uma instituição educacional visa analisar e observar os diferentes setores em todos os aspectos dos envolvidos para contribuir com a redução do fracasso escolar, propondo novas estratégias e recursos para que essas crianças venham a se desenvolver no contexto escolar.

Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica que abrange a leitura e interpretação de livros de vários autores e de coleta de dados através da observação, questionários e dinâmicas na Creche Frederico Ozanam.

O presente trabalho torna se relevante á medida que descreve a importância do psicopedagogo institucional que tem a compreensão das necessidades de aprendizagem, assim, abre espaço para que a escola viabilize recursos para atender as necessidades de aprendizagem.

## 1 - REFERENCIAL TEÓRICO

### 1.1 - PSICOPEDAGOGIA

A psicopedagogia surge a partir da insatisfação dos profissionais que enfrentam as dificuldades de aprendizagens tendo como objetivo propor métodos de intervenção para reintegrar a criança ao processo ensino aprendizagem (RUBINSTEIN, 1996).

De acordo Fernandez (1991), o conhecimento do comportamento, o processo de aprendizagem sucede na relação entre o objeto do conhecimento e o sujeito em que o professor planejará uma maneira de trabalhar, como o objeto de conhecimento será ordenado, considerando as características individuais do sujeito. O objetivo é que o sujeito se sinta entusiasmado pelo processo de conhecimento e age sobre o objeto, por isso a psicopedagogia justifica que “para que haja aprendizagem, intervêm o nível cognitivo e o desejante, além do organismo e do corpo”. O professor é o mediador, um veículo importante para que a aprendizagem seja realizada com sucesso, através de sua metodologia positiva e criativa que desperte no sujeito o entusiasmo na busca do conhecimento. A mesma autora afirma que:

É necessário que o psicopedagogo tenha um olhar abrangente sobre as causas das dificuldades de aprendizagem, indo além dos problemas biológicos, rompendo assim com a visão simplista dos problemas de aprendizagem, procurando compreender mais profundamente como ocorre este processo de aprender, numa abordagem integrada na qual não se torna apenas um aspecto de pessoa, mas sua integridade. (FERNANDEZ 1991, p.98).

Do mesmo modo, precisamente nas dificuldades de aprendizagem que está inserido um sujeito, também está envolvido o ensinante. “Portanto, o problema de aprendizagem deve ser diagnosticado, prevenido e curado, a partir dos dois personagens e no vínculo” (FERNANDEZ, 1991, p.99). Por isso, o psicopedagogo deve voltar o seu olhar para esses sujeitos, como para os vínculos e a manifestação do saber entre eles, para prevenir, diagnosticar e curar as dificuldades no processo ensino- aprendizagem.



## 1.2 - PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL EDUCACIONAL

O psicopedagogo institucional tem como função observar e analisar a instituição em todos seus aspectos desenvolvendo uma aproximação crítica e reflexiva juntamente com a equipe pedagógica e docente, com objetivo de cooperar para que haja uma redução do fracasso escolar. (RUBINSTEIN, 1996).

Para Santos (2010), o psicopedagogo institucional é um profissional que tendo uma visão ampla das dificuldades e de momentos de crise, poderá tomar decisões mais acertadas através do diagnóstico. A previsão dos tais momentos e as estratégias para evitá-los e o planejamento adequado culminarão para o alcance dos objetivos da instituição, assim sendo uma atividade constante.

A psicopedagogia é uma ciência que nasce através de uma necessidade de trabalhar com a interdisciplinaridade. Esta área do conhecimento tem a preocupação com questões próprias ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor, que estão relacionadas com a aprendizagem, como afirma Santos (2010).

atividades e treinamentos para indivíduos com problemas de aprendizagem e comportamento baseados em teorias comportamentais, como sugere a Psicologia Educacional, nem definir métodos, técnicas e estratégias de ensino como propõe a Pedagogia, mas cabe-nos ocupar um lugar que está na inter-relação da ensinagem e da aprendizagem. (SANTOS, 2010, p.1).

Porto (2006 p.107) define que “A psicopedagogia é uma área de estudo nova, voltada para o atendimento de sujeitos que apresentam problemas de aprendizagem”. Para este mesmo autor “cabe à Psicopedagogia o objetivo de resgatar uma visão mais globalizante do processo de aprendizagem e dos problemas desses processos”. Por isso é necessário refletir e conhecer sobre os procedimentos que a psicopedagogia utiliza para diagnosticar as dificuldade de aprendizagem e fazer as devidas intervenções na instituição escolar

De acordo com Porto (2006), o psicopedagogo institucional é visto como um mediador entre o sujeito e sua história, interferindo nos fatores que causaram a dificuldade de aprendizagem deste sujeito. A psicopedagogia está voltada para atender sujeitos que apresentam dificuldades na aprendizagem, havendo assim a necessidade de refletir e conhecer os procedimentos utilizados para diagnosticar as dificuldades e fazer as intervenções na escola, sendo o psicopedagogo mediador entre o sujeito e sua história.

Para Santos (2010), a utilização de instrumentos, técnicas e metodologias específicas e a união de conhecimentos nas diferentes áreas, o psicopedagogo poderá intervir mediando no processo de aprendizagem. O papel do psicopedagogo na instituição é identificar problemas no processo de aprendizagem do sujeito e trabalhar para a superação das dificuldades expostas.

Como explica Porto (2006), o psicopedagogo institucional deverá trabalhar com mapeamento da instituição para poder diagnosticá-la. Deverá observar e ouvir todos os envolvidos com a instituição desde as conversas informais, documentos, entrevistas, reuniões de qualquer gênero enfim tudo o que acontece na instituição e todos que faz parte dela.

Para o psicopedagogo diagnosticar as dificuldades de aprendizagens do aluno no âmbito escolar, deverá desenvolver “ através de um olhar alimentado por esse campo do conhecimento, é possível identificar as dificuldades, os obstáculos, relações e possibilidades dos sujeitos envolvidos na instituição”. (ESCOTT apud PORTO, 2006, p. 118),

Para o psicopedagogo chegar a um diagnóstico ele deve trabalhar com a coleta dos dados, sendo um procedimento com atividades que combine entrevistas com toda equipe escolar e com as crianças e suas famílias, uma análise documental, observações diretas a criança tanto nas relações dele quanto na sua aprendizagem(PORTO,2006).

O psicopedagogo para chegar a um diagnóstico da aprendizagem da criança na instituição escolar, deve trabalhar com entrevistas que devem envolver a equipe escolar e atividades que combine com análise documental da criança nas relações com sua aprendizagem.

O trabalho do psicopedagogo institucional é de caráter preventivo que tem como objetivo principal a prevenção das dificuldades de aprendizagem através do aperfeiçoamento das práticas educativas, facilitando o processo de aprendizagem. Tendo como função primordial diagnosticar o problema e intervir de forma radical para a mudança de método, no qual os problemas pedagógicos que prejudicam a qualidade do processo ensino-aprendizagem sejam detectados e assim podendo fazer a intervenção conveniente.

## 2 - METODOLOGIA

A Instituição pesquisada foi uma Creche do período integral, com 110 alunos matriculados.

Este trabalho baseia-se em pesquisa de campo que segundo Gil (2002), é desenvolvido por meio da observação direta das atividades ao grupo estudado e de conversas informais com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como análises de documentos, filmagem e fotografias.

Foi também aplicado um questionário com diretor, coordenador e professor “questionário é uma técnica de coleta de dados através de uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, sem a presença do entrevistador”. FERRÃO (2003, p.106)

A sequência das atividades realizadas deu-se da seguinte forma: Após a escolha da instituição, foi relatado o objetivo do estágio para coordenadora, que atenciosamente assinou o termo de consentimento. Em seguida foi feito o recolhimento de documento PPP- Projeto Político Pedagógico para análise, foi elaborado um mapeamento, um diagnóstico e por último sugestões de intervenção. A elaboração do trabalho e as visitas à escola, sempre feita por duas acadêmicas.

### **3- MAPEAMENTO INSTITUCIONAL**

#### **3.1-PPP- PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO**

##### **3.1.1 - Histórico da Creche Lar Infantil Frederico Ozanam**

De acordo com coleta de dado do PPP A Creche Lar Infantil Frederico Ozanam, está situada a Rua Santa Isaura N° 25 Bairro Jardim Calixto CEP75134-680 Anápolis-Goiás. Considerada de Utilidade Publica Federal pela Lei Municipal N°91/35 e pela Art.5°, Decreto 50.517/61. Após vários anos realizando trabalhos de apoio para a população carente de Anápolis, o Centro comunitário “Frederico Ozanam”, unidade ligada á Sociedade de São Vicente de Paulo, implantou a Creche “Lar Infantil Frederico Ozanam”, que desde 1981, atende 110 crianças, oferecendo condições de trabalho as mães que não tem onde deixar seus filhos.

As instalações do Lar Infantil “Frederico Ozanam” estão localizadas no Centro Comunitário Frederico Ozanam, e é uma obra unida do Conselho central da Sociedade São Vicente de Paulo de Anápolis – Goiás.

##### **3.1.2 - Missão da creche Frederico Ozanam**

Oferecer um ensino com qualidade, as crianças de baixa renda social por meio de profissionais qualificados, garantindo a satisfação e o atendimento aos requisitos da clientela, para que haja a formação de um ser humano completo, que venha conhecer seus direitos e cumpra seus deveres, e que consiga ter uma ideia do mundo.

##### **3.1.3 - Visão da creche: Frederico Ozanam**

A Implementação da educação Infantil de qualidade e referência, para favorecer o desenvolvimento infantil, considerando o conhecimento e construção da criança dando autonomia, criatividade, capacidade crítica e a formação da autoestima de uma criança.

##### **3.1.4 - Os valores da creche acredita:**

Os valores que a creche tem são a formação religiosa, foco na aprendizagem, relações éticas, trabalho cooperativo/participativo, melhoramento contínuo, responsabilidade social.

A inclusão escolar e social de todos os cidadãos, independentemente de suas diferenças sócias, culturais, étnicas, raciais, sexuais, e das suas condições físicas, intelectuais, emocionais, linguísticas e outras tem sido difundida nacionalmente.

### **3.1.5 – Objetivos da Creche Frederico Ozanam**

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e estar;
- Observar e explorar o ambiente com curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, e agente transformador do ambiente;
- Brincar expressando emoções sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Desenvolver os aspectos físicos, motor, emocional, pensamento, desejos e necessidades:
- Estimulação do interesse pelo processo de conhecimento do ser humano, da sociedade e da natureza;
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidade e percepções de suas limitações;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos a linguagem oral e escrita, a matemática, as artes visuais, a música e a natureza;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas potencialidades de comunicação e interação social;

A Proposta Pedagógica creche está essencialmente baseada nos princípios epistemológicos formulados originalmente por Jean Piaget. Diversos outros autores como Paula Freire, Freinet, Emília Ferreiro, dentro outros, contribuíram para a elaboração da proposta construtivista de caráter sócio interacionista que abraçamos, acreditando que cada homem é sujeito e autor de seu próprio

conhecimento, ou seja, cada homem interpreta o relata á sua maneira, constituindo uma visão de mundo e concepções próprias.

### 3.1.6 - Estrutura Organizacional Administrativa: Creche Frederico Ozanam

Presidente ▶ Vice Presidente ▶ 1ª Tesoureira ▶ 2º Tesoureiro ▶ 1ª Secretária ▶ 2ª Secretária ▶ Gestor ▶ Coordenadora Pedagógica ▶ Secretária . ▶ Pedagoga Auxiliar de serviços gerais ▶ Merendeiras

### 3.1.7 - Recursos Financeiros/Verbas

A entidade é filantrópica, sem fins lucrativos e pertence à Sociedade São Vicente de Paulo que a mantém, com recursos de doações espontâneas, de um aluguel da parte do terreno, alugado pelo a empresa de telefonia Americel (claro), onde foi instalada uma estação de rádios- base, a Prefeitura municipal de Anápolis, ajuda com a merenda escolar, a creche também de um programa de telemarketing que junto com á sociedade Anapolina arrecada o necessário para garantir o bem estar de todas as crianças e assistidos, gerando assim, um atendimento de excelência e conforto para todos.

Dessa forma, vem cumprindo o seu papel social e ao mesmo tempo em disponibiliza oportunidade para que a população participe, realizando uma parceria onde todos possam cumprir a verdadeira caridade cristã.

### 3.1.8 - Recursos Humanos

A escola é composta por: presidente, vice-presidente, 02 tesoureiro, 03 secretária 01 gestor, 01 coordenadora pedagógica 02 estudante de pedagogia 01 monitora 03 pedagoga 02 estagiaria de pedagogia 01 coordenadora telemarketing 09 operadoras de telemarketing, 06 mensageiros, 01 dentista. 01 estagiário de odontologia, 02 cozinheiras, 01 auxiliar de cozinha, 03 serviços gerais.

### 3.1.9 - Estrutura Física: Creche Frederico Ozanam

A estrutura física da Creche Lar Infantil Frederico Ozanam está adequada às normas de acessibilidade, tendo fácil acesso as pessoas com dificuldades de

locomoção, não possui escada ou degraus que dificulte o trânsito de cadeirantes ou pessoas com qualquer tipo de dificuldade de locomoção.

A entidade está localizada a Rua Santa Isaura nº 25, Anápolis-Goiás bairro jardim Calixto, em uma área de 32 000 metros quadrados, de propriedade própria. A creche ocupa um prédio com área construída 928 metros quadrados, assim organizados:

Ambientes	Qd
Berçário	01
Maternal I	01
Maternal II	01
Jardim I	01
Jardim II	01
Refeitório/ cozinha	01
Dormitório	01
Capela	01
Consultório Odontológico	01
Banheiro Masc.	01
Banheiro fem.	01
Rouparia	01
Lavanderia	01
Sala de secretária	01
Sala da coordenação	01
Sala da Diretoria	01
Sala de Telemarketing	01
Banheiro telemarketing	01

### 3.1.10 - Corpo Discente : creche Frederico Ozanam

A organização das turmas da Educação infantil é dividida por faixa etária conforma disposição na LDB(Lei de Diretrizes e Base).

TURMA	Nº DE CRIANÇAS	IDADE
Berçário	18	Crianças de 0 a 2 anos a completar até 31 de março.
Maternal I	24	Crianças 2 anos a completar até 31 de março.
Maternal II	21	Crianças de 3 a completar até 31 de março.
Jardim I	26	Crianças de 4 a completar até 31 de março.
Jardim II	21	Crianças de 5 anos a completar até 31 de março.

Fonte: Projeto Político Pedagógico (PPP).

### **3.1.11 - Metodologia de Ensino: Creche Frederico Ozanam**

Essa unidade de ensino busca respaldo teórico para sustentação das ideias e conceito emitido em autores que abordam essa temática, como Jean Piaget, Vigostsk e entre outros baseando-se no sócio- construtivista, cujo o objetivo é fazer que a criança construa o seu próprio conhecimento através da exploração do seu corpo, dos objetos, do espaço onde está inserida e das relações com outro.

O importante é perceber que uma história, um filme, um brinquedo, um desenho, um jogo, uma cor, ou mesmo um objeto de artes pode levar indivíduos de qualquer idade a vivências significativas e importantes para sua vida. As atividades são programadas de formas a inserir os conteúdos a serem trabalhados dentro dos objetivos a serem alcançado pela instituição, envolvendo a família e a comunidade.

### **3.1.12 - Relação Professor- criança Comunidade: Creche Frederico Ozanam**

A educação infantil tem um papel muito importante na sociedade, pois está contribuindo para a formação da criança, como cidadão participante do contexto social. Mas sempre levando em conta que a família tem um papel fundamental para desenvolvimento dessa criança. A instituição está sempre disposta a ouvir solicitações, sugestões e reclamações, assim dando liberdade aos pais a terem acesso a creche, que será um local de interação, respeitando as diferenças, construindo um ambiente de harmonia entre as instituições, pais e sociedade. Através desse envolvimento entre as partes vai se desenvolver um trabalho de qualidade.

### **3.1.13 - Avaliação de Ensino**

A avaliação é feita por bimestres através de uma ficha onde são analisadas o desenvolvimento da criança.

### **3.1.14 - Aplicação do questionário**

Foi aplicado um questionário para a professora do jardim II, coordenadora e para o gestor para verificar os problemas em relação à aprendizagem existentes na instituição educacional:



- 1) Nas questões dirigidas a professora sobre se há criança com dificuldade de aprendizagem ela relatou que, há crianças com dificuldade visual e transtorno de comportamento, que há dificuldades em trabalhar com essas crianças na instituição por não ter equipamentos e materiais adequados, por ser uma instituição filantrópica. Às vezes é difícil encontrar apoio, pois a escola não tem como fornecer cursos de qualificação ao professor para trabalhar com essas crianças, que requer uma atenção adequada. Apesar das limitações mediante esta situação, tenta criar habilidades e capacidades para estimular e poder trazer benefício que essa criança venha receber um tratamento diferenciado por parte do professor juntamente com a instituição.
- 2) Nas questões dirigidas à coordenadora pedagógica, a que fala sobre se a creche tem muita crianças com dificuldades de aprendizagem e quais são as mais comuns, ela relatou que são raros os casos de dificuldades de aprendizagem que as mais comuns são crianças com hiperatividade e déficit de atenção, mas que no momento ainda não tem como elaborar projeto para enfrentar tais dificuldades. Diz ainda que estão estudando uma forma para dar suporte aos professores para trabalharem com essas crianças, procurando um profissional que venha orientá-la a desenvolver um trabalho multidisciplinar com todos profissionais em parceria com os voluntários. Seu percurso metodológico para trabalhar com essas crianças é buscar recursos, métodos e desenvolver uma metodologia compatível com as dificuldades encontradas.
- 3) Nas questões dirigidas ao gestor sobre se ele tem conhecimento das crianças com dificuldades de aprendizagem, ele diz que sim e que procura juntamente com a equipe encaminhar essas crianças para profissionais da área necessária como, psicólogos, psicopedagogos, etc., e que tenta apoiar, da melhor forma possível os professores e coordenadora pedindo auxílio a voluntários e profissionais para ajudar no desenvolvimento dessas crianças. Também está sendo feito um estudo para elaboração de projetos para ajudar essas crianças. Quando foi perguntado ao gestor se o trabalho em equipe influencia no desenvolvimento dessas crianças, ele disse que sim, e há essa compreensão entre colegas, que o trabalho em equipe faz toda a diferença e que a gestão deve ser democrática e participativa, que a união de saberes contribui muito no

desenvolvimento da criança que um ajudando o outro manifestando-se sua opinião poderá assim solucionar o problema.

### **3.1.15 - Dinâmica**

Foram realizadas dinâmicas com o objetivo de levar a criança que apresenta dificuldade de aprendizagem, não consegue manter atenção, que está em atividades o tempo todo, a desenvolver suas potencialidades e a interação com o outro para isso foram aplicadas ginástica, história da em que ouvindo a história e se movimentando trabalhará o cognitivo, atenção e o psicomotor da criança, que no início da dinâmica apresentaram-se desinteressadas pela atividade mais que aos poucos foram se interessando e participando, levando as crianças com dificuldade a se relacionar melhor com os outros tornando um ambiente agradável e harmonioso e diminuindo assim suas dificuldades de aprendizagem.

#### 4 - DIAGNÓSTICO

De acordo com o questionário aplicado ao professor, coordenador e gestor na instituição e na observação feita sobre as dificuldades encontradas no ensino aprendizagem que afetam as crianças na educação infantil, foi feito um diagnóstico psicopedagógico institucional com o objetivo de identificar as causas que contribuem para o surgimento destas dificuldades.

Conforme o PPP da instituição, o espaço escolar deve promover um ambiente adequado para que haja uma aprendizagem. Porém, foi observado que algumas das salas de aulas são pequenas e estreitas, para abrigar as crianças, dificultando o desenvolvimento e aprendizagem.

A creche possui uma área coberta e ampla, porém não utilizada pelos professores para realizar atividades para combater essas dificuldades, porém sem recursos e materiais adequados para exercer essas atividades dificultando assim a trabalho para que essa criança venha a se desenvolver.

Observando o comportamento das crianças constata-se que nessa instituição há criança diagnosticada hiperativa, laudo feito por profissional competente, que são crianças agitadas, inquietas, não consegue manter-se atenção, estando em atividade o tempo todo necessitando de um acompanhamento adequado.

Conforme análise dos dados feitos no período de investigação, foi possível identificar que a maioria das dificuldades de aprendizagem apresentada está relacionada a um conjunto de fatores. Segundo a professora o problema é que às vezes não tem como lidar com essas dificuldades, à falta de material na escola tem contribuindo bastante e de uma boa orientação, nota-se interesse por parte do professor em ajudar essa criança, mas a ambiente não permite esse trabalho.

Constata-se que as crianças são curiosas e se interessam em ouvir história, pelos jogos e gostam muito de fazer movimentos, estão sempre buscando atividades prazerosas e inovadoras. São características, desta faixa etária em que são associados a uma condição cognitiva que são fatores essenciais para uma condição satisfatória para aprendizagem. Entretanto, a metodologia desta professora, falta de recursos, e apoio adequado, contribui para um ambiente que não vai trazer aprendizagem para essa criança, como sentar e escutar uma história.

Com relação à resposta dos questionários aplicados a equipe institucional, a observação feita e o relato, percebe-se pouco diálogo entre todos os envolvidos na

ação educativa, pois segundo a professora há pouco encontro pedagógico para discutir assunto referente as dificuldades encontrada em salas de aula . Há uma falta de desinteresse parte gestor, talvez por falta de informação do que é realmente há criança com dificuldade, e que muitas das vezes dificulta ações educativas necessárias para o bom desenvolvimento dessa criança, também por parte da coordenação que às vezes procura solucioná-lo, mas sem resposta por não conseguiu apoio por ser uma instituição filantrópica e que tem que contar com voluntário que deseja fazer o trabalho. Mesmo o gestor afirma ser uma direção democrática e que dar apoio para toda a equipe fica envolvida e que saía um bom trabalho, a realidade é outra, o corpo docente não ver com o mesmo olhar, e se sente prejudicado por essa falta de incentivo.

## 5 - PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Deve realizar uma revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP), com todos profissionais da instituição para analisar todos os tópicos do mesmo, para que fica de acordo com a realidade da instituição como, por exemplo, tem sala superlotada sem auxiliar, neste caso deve se diminuir os alunos em salas se caso necessita abrir nova sala, contrata uma auxiliar para que venha ajudar o professor, ouvir mais o professor para que o ambiente torna-se propicio a aprendizagem e desenvolvimento da criança, promovendo mais encontros pedagógicos.

Sugere-se que o professor desenvolve atividades com historias interessantes que busque o interesse, a atenção das crianças com dificuldade e ao mesmo tempo ajudando na psicomotricidade. Estas atividades como desenhar uma máscara, pintura facial, pregar figuras na parede, ensinar uma musica sobre a história contada, assim, fazendo com que elas se sintam bem no ambiente em que estão inseridos e ainda busque uma maior inter-relação entre um com as outras, assim pedindo que uma criança começa e com ajuda da outras , fazer o reconto da história assim contribuirá para a superação em torno do comportamento social e afetivo.

Deve-se ser trabalhadas histórias fazendo movimentos como rato e o leão, estica e estica, gatinho pipo, a terra e sementinha, em que ouvindo a história e se movimentando trabalhará o cognitivo, atenção e o psicomotricidade, em que no inicio pode se mostrar desinteresse pela atividade mas aos poucos vão se interessando e participando, assim com tais dificuldades, relacionar com as outras, tornando um ambiente agradável e harmonioso.

Recomenda-se a escola que incentive, e apoie o profissional docente com cursos, materiais adequados, procurar profissionais se necessário acompanhamento da criança, orientação para que juntos busquem conhecimentos sobre dificuldades, possibilitando fazer uma análise comportamental das crianças que apresentam dificuldades, pois será a partir destas primeiras análises que a criança poderá ser encaminhada para um profissional especializado, podendo assim melhorar seu desempenho sócio educativo.

E sugere-se que a escola utilize seu espaço no caso de história em movimento, treinamento, cursos para que professores para lidar com essas

dificuldades, um ambiente agradável e amplo como cantinho da leitura, tapete pedagógico, livros de fácil acesso, história, gravuras pregando na parede que possibilite a criança se desenvolver seu potencial em todos os seus aspectos.

Diante das dificuldades encontradas na instituição, como falta de material, a creche trabalha com o recurso de receber doação poderia usar esse meio para adquirir materiais para seus profissionais trabalhar. Falta de orientação de um profissional, nesse caso poderia buscar voluntário para fazer esse trabalho quando necessário. A instituição deveria buscar parceria com a prefeitura para que os professores venham a participar de cursos de capacitação que muitas das vezes a prefeitura oferece para seus profissionais, porque sem entender de certos assuntos é difícil ajudar essas crianças.

Por isso há uma necessidade de rever as relações interpessoais, promover mais encontros pedagógicos para que todos venham expor suas dificuldades, e compartilhar suas experiências, assim muitas das vezes podendo achar soluções através do diálogo, rever novas metodologias como leitura de história fazendo movimentos, desenhos livre e interpretação da história, atividades recreativas, com pular corda, amarelinha brincadeiras com bolas, balões, usar mais jogos pedagógicos dominó, quebra cabeça, peças criativas. Rediscutir seus objetivos, reconhecendo que ao elaborar as atividades tem que envolver todas as crianças, orientar e possibilitar o professor na execução de suas aulas criativas, como por exemplo, usar uma parte área disponível para criar um cantinho da leitura, dentre outras possíveis ações socioeducativas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo permitiu-se chegar algumas constatações referentes ao tema analisado. Foi possível aprofundar em conhecimento até então desconhecido por muitos, sendo estes importantes na vida profissional de um educador.

Destaca-se que uma das dificuldades de aprendizagem tem como características a agitação psicomotora e os problemas de atenção. Através dos conhecimentos da origem desse transtorno é importante se ter presente que o comportamento apresentado por estas crianças, afeta pais e professores, pois se torna difícil educá-las.

No aspecto educacional percebe-se a relevância da educação escolar no sentido de fortalecer a autonomia das crianças diante da mensagem do meio social, ensiná-las a receber e interpretar a informação com critério pessoal e espírito reflexivo e conseguir que aprendam a ouvir e se expressar.

O planejamento educativo da escola deve aproveitar as motivações das crianças para criar estratégias de desenvolvimento do espírito crítico, da comunicação, de modo a evitar a evolução da agressividade.

O psicopedagogo institucional deve trabalhar em parceria com outros profissionais da escola, para estimular o desenvolvimento de relações interpessoais, o estabelecimento de vínculos, a utilização de métodos de ensino compatíveis com as necessidades das crianças na conquista de novos conhecimentos.

Do mesmo modo, precisamente nas dificuldades de aprendizagem que apresenta uma criança também está envolvida quem ensina. Então o problema de aprendizagem deve ser diagnosticado, prevenido e encontrar uma cura através de um vínculo entre os dois personagens em que o psicopedagogo fará uma mediação entre eles.

Considerando a escola responsável por grande parte da formação do ser humano o trabalho da psicopedagoga na instituição escolar tem um caráter preventivo no sentido procurar criar competência e habilidade para solucionar a dificuldade de aprendizagem. A intervenção psicopedagógica vem cada dia mais ganhando seu espaço na instituição de ensino devido ao aumento de criança com dificuldade de aprendizagem.

## REFERENCIAS

FERNANDEZ, A. **A Inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógico clínica da criança e sua família.** 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FERRÃO, Romário Gava. **Metodologia Científica: para iniciantes em pesquisa.** Linhares, Espírito Santo: Unilinhares/ Incaper, 2003.

GIL, Antônio Carlos, **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico.** Editora Wark, 2006.

RUBINSTEIN, Edith. A especificidade do diagnóstico psicopedagógico. In: SISTO, Fermino Fernandes. **Atuação psicopedagógico e aprendizagem escolar.** Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.

SANTOS, Marinalva Batista dos. **Quem é o psicopedagogo institucional numa instituição de nível superior?** 2010. Disponível em: [htt://www.psicopedagogia.com/psicopedagogo-institucional](http://www.psicopedagogia.com/psicopedagogo-institucional), acesso no dia 24/02/2013.



## APÊNDICE

### APÊNDICE A = FACULDADE CATOLICA DE ANAPOLIS GOIAS.

#### CURSO PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA

Questionário para os professores

Questão 1 – Você tem crianças que apresenta dificuldades de aprendizagem? Que tipo de dificuldade?

Questão 2 - Quais as dificuldades em trabalhar com esses alunos? Por quê?

Questão 3 – A escola dá suporte para você trabalhar com estas crianças? Que tipo de suporte?

Questão 4 – Como você trabalha com essas crianças? Em sua opinião, a criança deve receber um tratamento diferenciado por parte do professor? Justifique.

**APÊNDICE B = FACULDADE CATOLICA DE ANAPOLIS GOIAS.**  
**CURSO PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA.**

**Questionário para o coordenador pedagógico.**

Questão 1 – A escola tem crianças com dificuldade de aprendizagem? Quais os tipos mais comuns?

Questão 2 – A escola possui projetos para enfrentar as dificuldades de aprendizagem dessas crianças? De que forma eles são elaborado?

Questão 3 – Você coordenador dá suporte aos professores para trabalharem com essas crianças? De que forma?

Questão 4 – Qual o percurso metodológico para trabalhar com essas crianças?

**APÊNDICE C= FACULDADE CATOLICA DE ANAPOLIS GOIAS.**

**CURSO PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA.**

**Questionário para gestor**

Questão 1 - Você tem conhecimento sobre as crianças que tem dificuldades de aprendizagem em sua escola? Qual é sua atitude diante desta situação?

Questão 2 – Você dá suporte aos professores e coordenador para lidar com essas crianças? De que forma?

Questão 3 - São elaborado projetos na escola para ajudar essa criança com dificuldades de aprendizagem?

Está sendo feito um estudo para a elaboração desses projetos.

Questão 4 – Em sua opinião, o trabalho em equipe através de uma gestão democrática e participativa influencia no desenvolvimento da criança com problemas? Justifique.